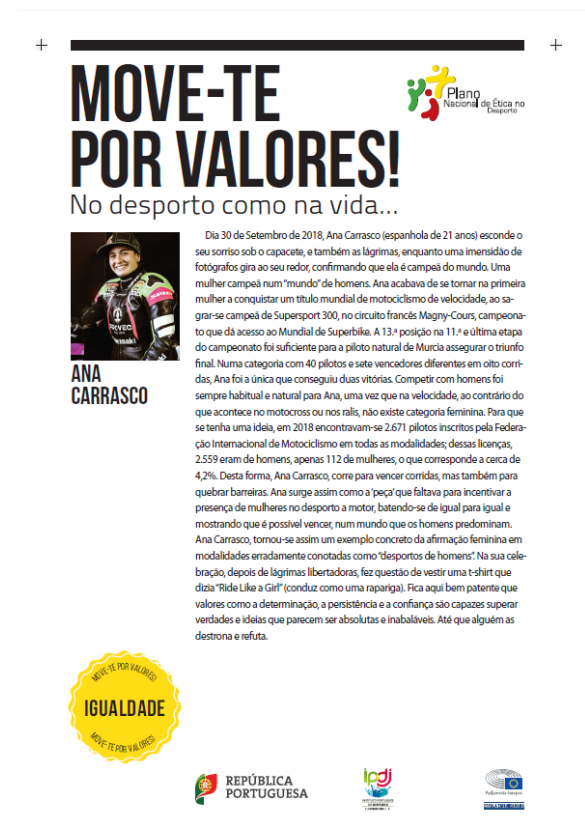


EXPOSIÇÃO “MOVE-TE POR VALORES”

Linha Orientadoras para 2025/2026

1. Objetivos



A exposição “Move-te por Valores” tem como objetivo divulgar e promover a ética no desporto e da cidadania através de testemunhos e histórias vivenciadas por individualidades nacionais e internacionais ligadas ao desporto e à cidadania, bem como abordar temas que visam sensibilizar para a importância dos valores da ética no desporto e na relação pessoal e social, como sejam o fair play, o respeito, a tolerância, a entreajuda e a disciplina, a compreensão entre outros, nos recintos desportivos, nas escolas e nas associações de juventude.

São histórias de atletas, de cidadãos e outras individualidades contadas na primeira pessoa, cheias de significado valorativo e que fascinaram o mundo, não apenas pelo que os seus protagonistas conseguiram atingir no plano técnico, mas por se terem afirmado como pessoas verdadeiramente ímpares, excecionais, ao vivenciarem histórias exemplares de caráter, integridade, desportivismo e cidadania.

Esta exposição é uma iniciativa do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)/ Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., em parceria com o Programa “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu”, levando às escolas os valores do desporto e europeus e potenciando que cada escola seja uma embaixadora de valores como a solidariedade, a paz, a interajuda, estilos de vida saudáveis e a plena cidadania europeia.

2. Composição e exibição

A exposição “Move-te por Valores” é composta por 20 histórias apresentadas sob o formato de painéis com a configuração e dimensões constantes no Anexo I.

A estes, juntar-se-ão mais histórias, apresentadas igualmente sob o formato de painéis, produzidas pelas escolas que acolhem a exposição e que prosseguirão em itinerância com a exposição base. Os painéis produzidos pelas escolas serão objeto de seleção periódica pelo PNED.

A configuração dos painéis foi concebida para serem exibidos suspensos, idealmente suportados através de fio de nylon ou equivalente a partir dos orifícios existentes para o efeito.

É proibida a utilização de pregos ou objetos perfurantes, cola, fita cola (simples ou dupla face), adesivos, pastas adesivas ou equivalente, materiais colantes e quaisquer outros objetos e materiais que possam danificar os painéis da exposição.

É inteira responsabilidade das escolas suportar o custo de substituição de painéis danificados devido a utilização de objetos ou materiais proibidos, má utilização/manipulação ou outros. A contratação dos painéis de substituição é feita diretamente ao fornecedor designado pelo IPDJ.

3. Responsável pela exposição

Durante o período de permanência numa determinada escola, a exposição fica a cargo do responsável máximo dessa escola, i.e. da Direção do Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada ou do professor em quem seja delegada essa tarefa. O responsável pela exposição em cada escola deve ser comunicado ao PNED até 15 dias antes da data de receção da exposição, através do email pned@pned.pt.

4. Modelo de itinerância

A exposição “Move-te por Valores” circula entre as escolas em modelo de “estafeta”. Isto é, compete à escola que se encontrar a exibir a exposição a entrega nas instalações da escola que a exibirá em seguida.

O período de permanência em exibição em cada escola é de 15 dias/2 semanas, que inclui montagem, desmontagem e entrega à escola seguinte. A desmontagem e entrega devem acontecer com a antecedência necessária a que não seja comprometida a data de início da permanência na escola seguinte.

A exposição é enviada dentro das caixas existentes para o efeito, as quais não podem ser danificadas. A transferência entre escolas pode ser assegurada através de entrega por mão própria na escola seguinte ou, caso não comprometa a data de entrega, envio pode ser feito via transportadora.

O circuito a percorrer em cada ano é definido pelo PNED, com base nas manifestações de interesse recebidas e acautelando a eficiência das deslocações, por forma a reduzir ou eliminar eventuais custos de transferência interescolas.

Caso existam, os custos de entrega à escola seguinte são suportados pela escola expedidora.

Eventuais alterações ao modelo de itinerância descrito acima carecem de autorização prévia, devendo ser justificadas e solicitadas com a devida antecedência, para pned@pned.pt.

5. Painel da escola

As escolas que recebem a exposição são desafiadas a produzir o seu próprio painel, contando uma história de que tenham conhecimento, incluindo sobre pessoas, gestos ou situações próximas à escola, desde que devidamente autorizado pelos visados.

Após seleção pelo PNED, algumas destas histórias prosseguirão em itinerância com a exposição base.

A criação deste painel é facultativa mas, caso a escola opte pela sua criação, a escolha do bom exemplo e valor associado é da responsabilidade da escola.

O painel a criar deve seguir, tão proximamente quanto possível, o esquema e especificações constantes nos Anexos I e II. O material de suporte será, preferencialmente, k-line branco com 5mm de espessura.

6. Testemunhos: os “Palos”



Acompanha a exposição um par de “Palos” da estafeta da “Move-te por Valores”. Cada escola que recebe a exposição junta uma fita identificadora da escola aos “Palos”, conforme se ilustra nas fotografias ao lado.

A explicação da pedagogia, do simbolismo e do ritual de passagem do testemunho da exposição duma escola para outra encontram-se descritos e aprofundados no Anexo III.

7. Visitas e atividades paralelas

Durante a permanência da exposição “Move-te por Valores” nas escolas recomenda-se que sejam promovidas e organizadas iniciativas no âmbito da exibição, nomeadamente cerimónia de abertura ou encerramento, com descerramento do painel da escola, e visitas guiadas à exposição dos alunos, professores e outros agentes da comunidade educativa, envolvendo um nº alargado de visitantes por forma a rentabilidade a presença da exposição na escola.

Sugere-se também a organização de atividades paralelas relacionadas com a temática da exposição, nomeadamente e sem prejuízo de outras, eventos, workshops, debates, etc..

A coordenação do EPAS poderá lançar desafios às escolas relacionados com a temática da ética no desporto e na cidadania.

8. Divulgação

As escolas que acolhem a exposição devem enviar evidências da sua exibição, da realização das visitas guiadas e bem como das ações paralelas que decorrerem através do envio de fotografias para pned@pned.pt.

9. Outros

Pedidos de informação adicional devem ser dirigidos a pned@pned.pt.

Anexos

Anexo I: Matriz dos painéis, na página 5.

Anexo II: Item para os painéis, na página 6.

Anexo III: Ritual de passagem dos “Paulitos”, na página 7.

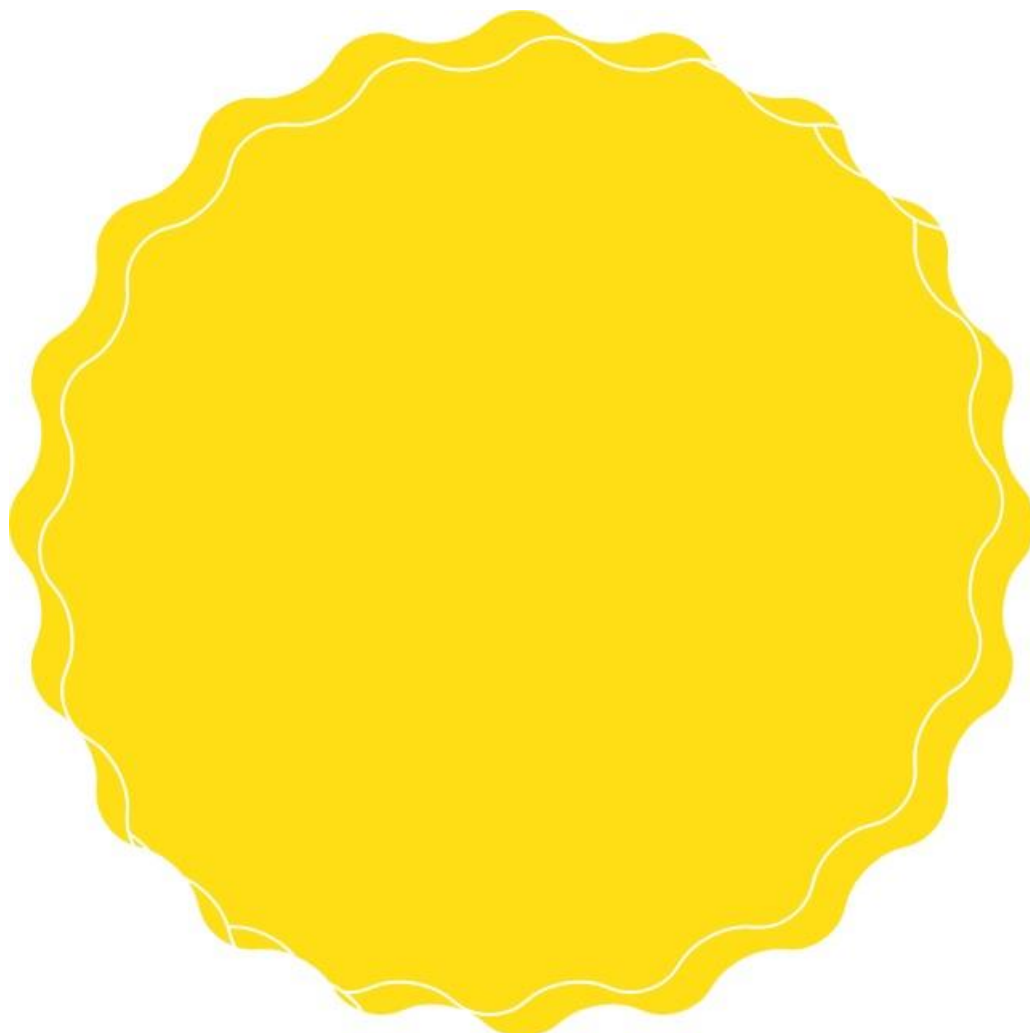
ANEXO I

MATRIZ PAINÉIS EXPO MPV



ANEXO II

ITEM PAINÉIS EXPO MV



ANEXO III

RITUAL DE PASSAGEM DOS “PALOS”

O ‘rationale’ do par de ‘palos’¹ dos Pauliteiros de Miranda

A ideia inicial da exposição foi “casar” os valores do Desporto com os valores da Cidadania. Ora, não há cidadania sem a cultura em que os cidadãos se inserem. Neste modo de ver as coisas, pretende-se:

- 1) Manter o acto desportivo das provas de estafeta do atletismo, em que um dos atletas passa o bastão ao colega de equipa seguinte;
- 2) Fazer o casamento entre os valores do Desporto (simbolizado por um dos ‘palos’) e os valores da Cidadania (simbolizado pelo outro ‘palo’);
- 3) Valorizar todo um património cultural valiosíssimo à volta da outra língua oficialmente reconhecida em Portugal: língua Mirandesa.

O ritual de passagem do bastão-testemunho da Exposição

O ideal é que, cada vez que a exposição “Move-te por Valores” é inaugurada formalmente nas escolas participantes, esteja presente um representante da escola imediatamente anterior no percurso-estafeta da exposição (p.e. um embaixador sénior ou júnior da escola EPAS imediatamente anterior). No momento oportuno (talvez logo depois de feita a apresentação solene da exposição), o “atleta”-representante da escola anterior, de forma entusiástica, entrega o bastão (duplo) da exposição ao “atleta”-representante da escola que acabou de a acolher. Deverá entregar os 2 elementos do bastão em simultâneo, não um após o outro. Não há precedências nem prioridades, há simultaneidade.

É vivamente recomendável que, no momento da entrega do duplo bastão, imediatamente antes de o fazer, o “atleta”-representante que vai fazer a entrega, partilhe, de voz bem audível, a todos os que estão presentes na cerimónia de inauguração, qual é o simbolismo, ou melhor, os simbolismos, do bastão feito com os ‘palos’ dos Pauliteiros de Miranda. Nesta altura, deverá também chamar a atenção para as marcas gravadas a fogo em ambos os ‘palos’, marcas essas que identificam o Programa das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, e a dádiva da Escola Embaixadora de Miranda do Douro. Acrescentará ainda o significado das fitas penduradas nas bases dos ‘palos’: cada fita representa cada uma das escolas que já participaram na viagem-estafeta da exposição. Deverá também dizer que a fita identificadora não é apenas a certificação de acolhimento de uma exposição completa, acabada. Isso sim, é também a simbolização da mais-valia que a escola de acolhimento da exposição realiza ao acrescentar-lhe mais um Painel de Valor. No fundo – e será importante dizê-lo explicitamente – a dinâmica da exposição não é apenas de transmissão, é também de criação. Criação permanentemente renovada em cada atleta-escola participante. Será já depois deste atleta-representante ter passado o bastão duplo ao atleta-representante (ou atleta-escola) seu companheiro de equipa que alguém, designado pela escola que acolhe a exposição, junta a fita identificadora da escola às outras fitas. É indiferente que a fita seja posta num dos ‘palos’ ou no outro. Apenas se recomenda a distribuição equilibrada das fitas entre ambos.

¹ ‘Palos’ é a forma mirandesa para ‘paus’.